

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO**

SAULO BENTES SARAIVA

**A INFLUÊNCIA DOS PODCASTS E MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM**

**São Borja
2025**

SAULO BENTES SARAIVA

**A INFLUÊNCIA DOS PODCASTS E MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Orientadora: Dr^a. Sandra Barbosa Parzianello

**São Borja
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

SS256i Saraiva, Saulo Bentes

A INFLUÊNCIA DOS PODCASTS E MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM / Saulo Bentes Saraiva.

21 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Especialização)--
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E
EDUCAÇÃO, 2025.

"Orientação: Sandra Regina Barbosa Parzianello".

1. podcasts. 2. mídias digitais. 3. ensino-aprendizagem. I.
Título.

SAULO BENTES SARAIVA

**A INFLUÊNCIA DOS PODCASTS E MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
em Mídia e Educação da Unipampa/UAB,
como requisito parcial para obtenção do
Título de Especialista em Mídia e
Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 14 de novembro de
2025.

Banca examinadora:

Prof. Dra. Sandra Barbosa Parzianello
Orientador
(UNIPAMPA)

Prof. Dra. Ana Maria Acker
(UNIPAMPA)

Prof. Dra. Cátia Melissa Rodrigues
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **Cátia Melissa Silveira Rodrigues, Usuário Externo**, em 04/12/2025, às 19:55, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Sandra Regina Barbosa Parzianello, Usuário Externo**, em 04/12/2025, às 20:51, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Ana Maria Acker, Usuário Externo**, em 06/12/2025, às 00:36, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1896703** e o código CRC **81A588D6**.

A INFLUÊNCIA DOS PODCASTS E MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Resumo

O presente estudo aborda a influência dos podcasts e mídias digitais no processo de ensino-aprendizagem, destacando sua expansão como instrumentos de mediação pedagógica. As transformações nas formas de comunicação impulsionadas pela internet têm modificado a relação entre ouvintes e conteúdos midiáticos, favorecendo o uso de produtos sonoros como os podcasts. Essas ferramentas, associadas à lógica de consumo sob demanda e ao ambiente das mídias sociais, vêm sendo adotadas no contexto educacional, especialmente em abordagens como a sala de aula invertida, que colocam o aluno no centro da aprendizagem. A pesquisa busca compreender como a literatura científica discute o uso do podcast na educação, apontando seu potencial pedagógico por reunir atributos como acessibilidade, portabilidade e flexibilidade. A estrutura do trabalho envolve revisão teórica sobre mídias digitais e ensino-aprendizagem, descrição metodológica, análise de resultados e considerações finais voltadas à reflexão sobre as possibilidades educativas das mídias sonoras.

Palavras-chave: podcasts; mídias digitais; ensino-aprendizagem; tecnologias educacionais; inovação pedagógica.

Abstract

This study addresses the influence of podcasts and digital media on the teaching-learning process, highlighting their expansion as instruments of pedagogical mediation. Transformations in communication methods driven by the internet have modified the relationship between listeners and media content, favoring the use of audio products such as podcasts. These tools, associated with the logic of on-demand consumption and the social media environment, are being adopted in the educational context, especially in approaches such as the flipped classroom, which place the student at the center of learning. The research seeks to understand how the scientific literature discusses the use of podcasts in education, pointing to their pedagogical potential by combining attributes such as accessibility, portability, and flexibility. The structure of the work involves a theoretical review of digital media and teaching-learning, a methodological description, an analysis of results, and final considerations focused on reflecting on the educational possibilities of audio media.

Keywords: Podcasts; Digital Media; Teaching and Learning; Educational Technologies; Pedagogical Innovation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA.....	8
3 METODOLOGIA.....	13
4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema de estudo o uso de *podcasts* e mídias como estímulo ao aprendizado. O mundo tem vivenciado constantes mudanças quanto à forma de se comunicar. Ao discorrer sobre o assunto, Quadros (2019) traz uma visão de como a relação entre ouvinte e conteúdos midiáticos vem progredindo através da internet. Tal contexto apresenta a ampliação que ferramentas digitais como *podcasts* ganharam nos últimos anos no que diz respeito às formas mais recentes de se fazer comunicação. Segundo o autor, o *podcast*, enquanto produto radiofônico alinhado às lógicas contemporâneas de consumo sob demanda e às práticas de engajamento das mídias sociais, revela-se uma ferramenta promissora para a comunicação sonora corporativa.

O ensino-aprendizagem tem se transformado significativamente nos últimos anos com a adoção da sala de aula invertida, uma abordagem que centraliza o aluno no processo e incorpora tecnologias que demandam adaptações docentes. Nessa perspectiva, os *podcasts* emergem como uma tecnologia recente e promissora, cujas características inovadoras demandam análises quanto à sua eficácia e aplicabilidade no ambiente educacional (Mohallema *et al.*, 2023).

No contexto histórico do crescimento dessa ferramenta no Brasil, destaca-se o espaço que o podcast ganhou rapidamente em seu uso gradual na educação em espaços não formais como detalha o trabalho de Freire (2017), que indica um aumento exponencial de consumidores nacionais dessa mídia.

Considerando o avanço das tecnologias, subsequente de ferramentas digitais, criou novos caminhos para o ensino e aprendizagem, é visto que, os *podcasts* e demais mídias sonoras oferecem vantagens como acessibilidade, portabilidade e flexibilidade de uso, o que pode tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e personalizado. Diante desse cenário, essa pesquisa se justifica, pelo crescimento e pela popularização dos *podcasts* e diante do e pelo seu potencial pedagógico.

Sendo assim, o presente artigo traz como questão problema: De que maneira a literatura científica aborda a temática de *podcast* aplicada ao processo de ensino-aprendizagem? Tendo como objetivo analisar como a literatura científica aborda o uso do podcast no processo de ensino-aprendizagem. Além desta introdução, o artigo compreende quatro seções: conceitos gerais e revisão de literatura; metodologia; apresentação e análise dos resultados; e considerações finais.

2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

A expansão das tecnologias digitais tem gerado impacto direto na forma como o conhecimento é produzido, transmitido e apropriado no mundo contemporâneo. Nesse contexto, compreender os conceitos de mídia, mídias digitais e de podcasts torna-se essencial para examinar as transformações no processo de ensino-aprendizagem. Junior (2001) trabalha com a conceitualização de mídia dentro de um significado plural. Para ele, o termo sugere “pluralidade” e “multiplicidade” no que diz respeito aos meios utilizados para a comunicação, seguindo a origem do termo no latim *media* e *médium*.

Já as mídias digitais, ao fornecerem novas linguagens e modos de interação, e os podcasts, ao aumentarem as possibilidades de acesso e construção de conteúdo, apresentam-se como instrumentos que dão nova definição à relação entre professores, alunos e saberes. Assim, esta seção tem por objetivo discutir os fundamentos conceituais e teóricos que sustentam a presente pesquisa, evidenciando as inter-relações entre mídia digital, podcast e aprendizagem.

O termo mídia digital está associado a tudo que é consumido, construído e comunicado através da internet. Diante desse espaço digital, a mídia se apresenta de formas múltiplas, como resultado de uma soma de meios disponíveis nesse contexto, no qual elementos como vídeo, áudio e texto fazem parte. O impacto desse termo não se limita ao conteúdo gerado, também se observa a extensão de seu alcance. A informação que antes era construída e apreciada diante das condições tecnológicas provenientes de décadas passadas, hoje possui maior articulação, interação e acesso com ampla expansão geográfica. Tais aspectos mencionados até aqui têm sido discutidos e problematizados pela área científica, por autores como Fahy (2004), Santos e Sá (2021), Júnior (2001) e Nunes e Nunes (2025).

Para Júnior (2001), a mídia digital não se faz por um meio único e isolado, utilizando apenas imagens, por exemplo. Ela se consolida através da conexão de vários meios como áudio, vídeo e texto. Tal relação e conexão entre esses meios, seja por tempo e por espaço, é reconhecida pelo autor como uma pluralidade que, como resultado, gera linguagens próprias. Nesse sentido, dentro do contexto escolar, Nunes e Nunes (2025) ampliam a menção desses meios utilizados, apontando que instrumentos como aplicativos interativos, recursos multimídia e plataformas online

podem ser interligados nessa composição. Atrrelado a esses meios, a mídia digital também é concebida como o espaço onde a relação entre sociedade e conhecimento vem ganhando novos formatos nos últimos anos, como demonstra o trabalho de Santos e Sá (2021), tendo as redes sociais como meio de preponderância no desenvolvimento dessa relação.

Foi observado nesse contexto que “a dinâmica contemporânea mediada pela utilização das tecnologias e mídias digitais (TMDs) vem promovendo significativas alterações nas formas das pessoas se relacionarem com as informações e com o conhecimento [...]” (Santos; Sá, 2021, p. 3). Mostrando assim que há uma relação intrínseca entre as mídias digitais e a sociedade em geral, traçando o formato de ambos os lados e construindo novas formas de ver a aprendizagem. A relação entre as mídias digitais e a aprendizagem vem sendo explorada e estudada por autores como Fahy (2004). A utilização de múltiplas mídias, nesse caso: vídeos, áudios e textos, aponta para vários benefícios no processo de aprendizagem, alguns deles são:

- múltiplas modalidades de aprendizagem ativa.
 - acomodação de diferentes estilos e preferências de aprendizagem, incluindo deficiências.
 - instrução eficaz em diferentes domínios de aprendizagem, incluindo afetivo e psicomotor (com simulações, estudos de caso e outros usos representacionais e interativos), promovendo o desenvolvimento de habilidades de pensamento de ordem superior e formação de conceitos.
 - realismo, especialmente quando combinado com gráficos e vídeo.
 - potencial de interatividade.
 - potencial para altos níveis de controle do aprendiz.
- (FAHY 2004, p. 162-163)

Observa-se, através das lentes do autor, que a aprendizagem recebe das mídias digitais outras possibilidades de existência e visibilidade. Isso atravessa concepções sobre a forma de se adquirir conhecimento desenvolvidas no decorrer da história. Dentro desse contexto, o sujeito que aprende torna-se também participante ativo, no sentido de receber autonomia sobre sua evolução de aprendizagem.

Os autores Nunes e Nunes (2025) apontam para o mesmo sentido ao afirmarem que, para o aprendiz discente, as mídias digitais “não apenas aumentam a motivação dos alunos, mas também facilitam a colaboração, a autonomia e a construção de conhecimentos de forma coletiva” (Nunes; Nunes, 2025, p. 112). Quando o contexto é referente à docência, as mídias “representam uma oportunidade de inovar suas metodologias, acompanhar o progresso dos estudantes de maneira

mais eficiente e se capacitar continuamente para atender às demandas de um mundo cada vez mais tecnológico” (Nunes; Nunes, 2025, p. 112).

Também parte dessa mesma concepção de Rehfeldt e Silva (2019), quando expressa em sua pesquisa o peso das mídias digitais no estímulo às produções de autoria discente cercadas de autonomia própria, afetando diretamente a aprendizagem dos alunos. Em extensão a esse raciocínio, Lima e Rocha (2022) afirmam que: “Na perspectiva da aprendizagem, os alunos podem construir e desenvolver autonomias e criticidade em seus processos de aprender, desenvolvendo habilidades e competências com o auxílio das ferramentas digitais, seja por aplicativos ou software que contribuam para a sua formação.” (Lima; Rocha, 2022, p. 737).

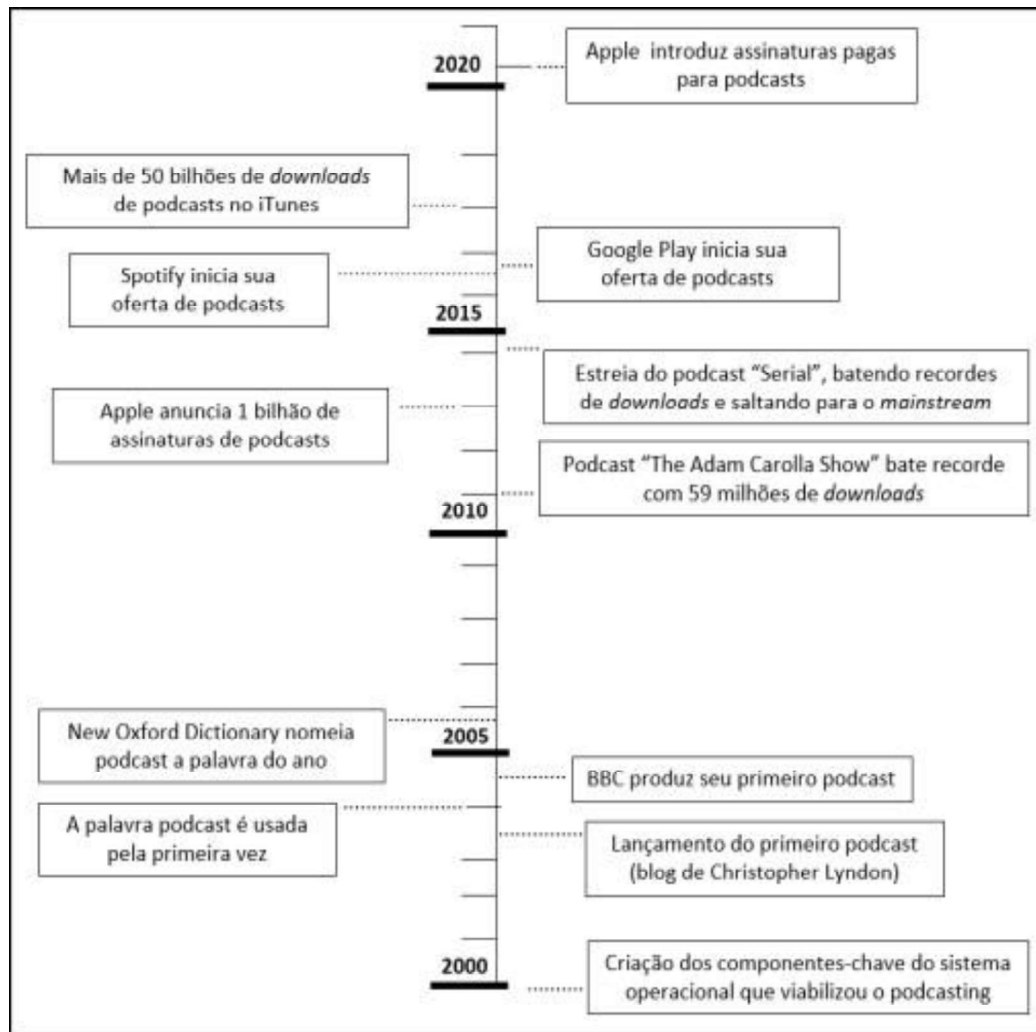
Tais autores corroboram o impacto gerado pelas mídias digitais sobre a aprendizagem. O processo de aquisição de conhecimento vivenciado por professores e alunos é enriquecido por novas formas de se enxergar o ensino, em que docentes são desafiados a rever suas práticas pedagógicas e discentes são direcionados à construção mais autônoma do conhecimento. Porém, Nunes e Nunes (2025) não isolam a questão apenas para os benefícios pedagógicos. Eles também afirmam que essa relação entre as mídias digitais e o aprendizado se configura de forma vinculada às demandas contemporâneas da sociedade, instigando docentes e discentes a atrelarem o conhecimento às nuances da constante evolução vivenciada no dia a dia.

Os termos “podcast” e “podcasting” são novos e estão em evolução. O termo podcast pode ser caracterizado como um substantivo: um arquivo de mídia digital que reproduz áudio (som) ou áudio e imagem (som e algo para assistir), sendo disponibilizado em um site que pode ser aberto e/ou baixado. Já podcasting pode ser caracterizado como um verbo, a ação de criar e distribuir o podcast (Salmon *et al.*, 2008). Os podcasts não se atêm somente a arquivos de áudio. Eles podem ser de vídeo, texto e outros formatos de mídia também disponíveis (Sprague; Pixley, 2008).

Segundo Salmon *et al.* (2008), há três categorias de podcast: áudio, vídeo e aprimorado. Essas categorias se referem ao tipo de arquivo de mídia contido no podcast, sendo que cada um possui suas próprias qualidades, requisitos e benefícios especiais. O aumento do interesse por podcasts de caráter educativo, produzidos fora dos ambientes formais de ensino, associado à crescente disponibilidade de transcrições por meio de ferramentas de inteligência artificial, tem desempenhado um papel relevante no desenvolvimento e na consolidação do podcasting como meio de comunicação e disseminação do conhecimento (Rime; Pike; Collins, 2022).

A trajetória do podcast é apresentada na linha do tempo desenvolvida por Rime, Pike e Collins (2022), que destaca os marcos mais relevantes da história do podcasting (Figura 1).

Figura 1 – Linha do tempo do podcasting, mostrando as datas-chave reconhecidas na



história do podcasting.

Fonte: Adaptado de Rime, Pike e Collins (2022, p. 1266)

Sprague e Pixley (2008) abordam os podcasts como elemento de vantagem na educação. Eles permitem a revisão de matérias, além de proporcionar acesso ao conteúdo em qualquer hora e lugar — o que facilita ouvir enquanto se realizam tarefas domésticas, exercícios ou deslocamentos, estendendo o aprendizado para além da sala de aula. Rime, Pike e Collins (2022) realizaram uma síntese temática dos motivos por trás de ouvir podcasts. Os temas levantados se referiam a: divertimento

(entretenimento educativo, inspiração, relaxamento, passatempo); pertencimento social e companhia (suporte para atividade social, engajamento, identificação pessoal/comunitária, busca de companhia); e educação (entretenimento educativo, informação, atualização e aprendizagem de coisas novas).

Sprague e Pixley (2008) afirmam que há três maneiras pelas quais os professores podem usar podcasts em sala de aula: (1) solicitar que os alunos acessem podcasts criados por outras pessoas; (2) criar seus próprios podcasts; e (3) propor que os alunos produzam seus próprios episódios. Diversos estudos têm abordado o tema podcast na educação: Lima (2023b) aborda o podcast enquanto recurso pedagógico para o atendimento educacional especializado, e Lima (2023a) apresenta o podcast como ferramenta inclusiva na educação infantil. Nesse sentido, os podcasts se configuram como ferramenta pedagógica versátil, que pode ser usada em diferentes etapas da educação e com vários objetivos. Além disso, permitem integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) ao ensino, tornando a aprendizagem mais dinâmica e participativa.

Seguindo a linha dessa relação, é discutido também o conceito de aprendizagem. Em termos gerais, esse termo tem sua definição ligada à aquisição, apropriação e uso que uma pessoa tem e faz de uma habilidade e/ou conhecimento, sendo esse processo impactado por ambiente, pessoas, tempo e instruções formais (Freire, 2006; Júnior; Andrade, 2008). Para Freire (2006), a aprendizagem constitui-se como um fenômeno representado e experimentado — um processo consciente e cotidiano. O autor também discute a importância de se compreender tal fenômeno para auxiliar outras pessoas a terem um aprendizado expressivo. Já para Júnior e Andrade (2008), a aprendizagem é definida pela “aquisição de algum tipo de conhecimento ou habilidade, por meio de atividades formais de instrução” (p. 224), mas também se relaciona à vivência individual, incorporando experiências passadas que orientam novas aquisições e ações futuras.

Sendo assim, a aprendizagem surge a partir do momento em que o mundo interior de uma pessoa entra em relação com o seu mundo exterior. O conhecimento tanto se adquire pela percepção quanto é concebido através de estímulos externos. Além disso, o tempo do próprio sujeito se apresenta como fator decisivo, pois o que se aprende em tempo passado influencia o que se vive no futuro. Percebe-se que a aprendizagem não é um elemento estático ou isolado, mas algo em constante movimento e interação com pessoa e meio.

Em ambos os conceitos, mídias digitais e aprendizagem, pode-se observar que o objeto surgido deles, seja ele criado ou obtido dentro das definições exploradas aqui, passa por transformação diante de sua relação com o contexto social específico e ganha novas formas, independentemente de estar em espaço digital ou físico. Ainda que o conceito de mídias digitais seja mais recente que o de aprendizagem, é possível observar que ambas estão sendo construídas juntas. A evolução tecnológica das últimas décadas tem moldado a forma como o conhecimento é produzido, adquirido e utilizado em todas as esferas da sociedade.

Em resumo, a literatura revisada evidencia que as mídias digitais e os podcasts, enquanto instrumentos contemporâneos de comunicação e aprendizagem, aumentam a aproximação à informação e tornam favoráveis as práticas mais autônomas, criativas e interativas de ensino. Além disso, essas ferramentas configuram novas formas de mediação entre o sujeito e o conhecimento, o que torna fundamental compreender sua influência nos processos de ensino e aprendizagem, a fim de ressignificar os papéis do professor e do aluno em um contexto educacional cada vez mais conectado e multimodal.

3 METODOLOGIA

Na pesquisa adotou-se o protocolo de revisão proposto por Tranfield, Denyer e Smart (2003), composto por três estágios, quais sejam: (i) planejamento da revisão, onde a identificação das necessidades, preparação da proposta e desenvolvimento do protocolo; (ii) execução da revisão, que se pauta na seleção dos estudos, extração, monitoramento e síntese dos dados, e; (iii) relatório e disseminação, na qual apresentam-se os resultados obtidos, as recomendações e colocação de evidências em prática.

Assim, a pesquisa realizada foi norteada pela seguinte questão de revisão: De que maneira a literatura científica aborda a temática de *podcast* aplicada ao processo de ensino-aprendizagem?

O portal de busca selecionado consistiu na base de dados *Scopus* e como orientação de busca definiu-se a existência dos seguintes termos e operadores booleanos: “*podcast**” AND “*teaching-learning*”. Estes termos deveriam estar contidos no campo “Título, Resumo e Palavras-chave” e contemplarem artigo como tipologia

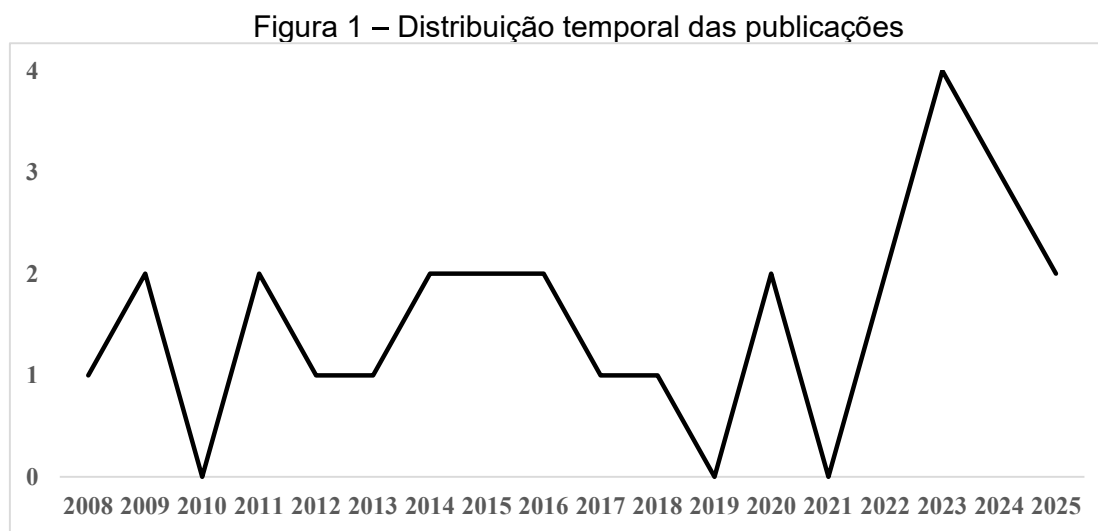
de documento e o idioma inglês, a escolha se dá pelo idioma ser considerado a “língua franca da ciência” (ÁLVARES, 2016, p. 133). O período de busca foi limitado a data de 17 de outubro de 2025 e obteve-se um portfólio de 28 artigos.

Na sequência, procedeu-se à verificação do panorama das publicações, com o objetivo de identificar a distribuição temporal e as principais abordagens temáticas, por meio da análise de coocorrência de termos realizada com o auxílio do software VOSviewer.

Posteriormente, efetuou-se a seleção dos trabalhos que compuseram a revisão da literatura, considerando como critérios a aderência dos estudos ao tema e sua atualidade. Esse processo resultou em uma amostra final de oito artigos, que foram analisados em profundidade na etapa de revisão.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir dos procedimentos metodológicos, obteve-se um portfólio inicial de 28 artigos onde as publicações iniciaram-se no ano de 2008. A Figura 1 apresenta a distribuição temporal dos trabalhos que compõe o conjunto de estudos analisados.



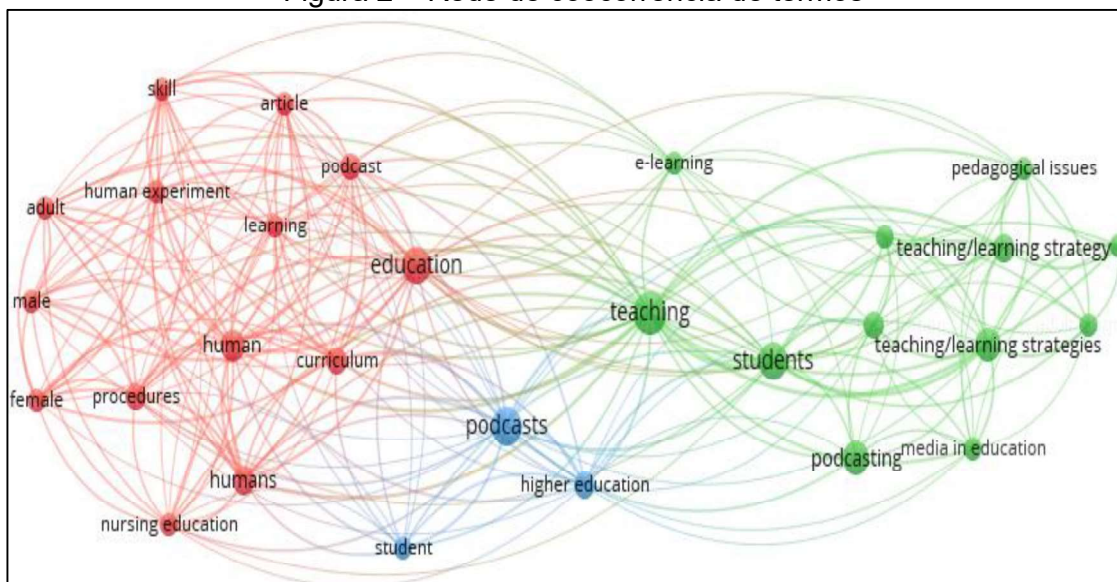
Fonte: resultados da pesquisa (2025).

Percebe-se uma tendência de maximização do interesse dos pesquisadores acerca da referida temática nos últimos anos. Nesse sentido, reverbera-se que os últimos cinco anos (2020-2025) respondem por 46,42% do total das publicações.

No que se refere as abordagens proeminentes dos trabalhos analisados,

elaborou-se uma rede de coocorrência de dados textuais, que visa identificar os domínios das investigações (GRIFFITHS; STEYVERS, 2004). Utilizou-se o *Software VOSviewer*, a partir das palavras-chave dos documentos selecionados. Assim, dos 216 termos foram definidos aqueles com, no mínimo, três ocorrências. Assim, tem-se uma rede de coocorrência constituída por 29 vértices distribuídas em 237 *links* ou associações. A Figura 2 demonstra a referida representação visual da literatura analisada.

Figura 2 – Rede de coocorrência de termos



Fonte: elaborado com o auxílio do *Software VOSviewer* (2025).

A análise das palavras-chave permitiu identificar três grandes áreas de concentração temática cujas características oportunizam a proposição de denominações específicas, quais sejam: (a) O *Cluster* vermelho (quatorze itens), denominado Dimensão Humana e Desenvolvimento de Habilidades; (b) O *Cluster* verde (doze itens), denominado Estratégias Pedagógicas e Modalidades de Ensino com Podcast, e; (c) O *Cluster* azul (três itens), denominado Ensino Superior e Experiência do Estudante com *Podcasts*.

A partir deste mapeamento inicial que caracteriza os artigos científicos sobre *podcasts* aplicada no processo de ensino-aprendizagem publicados na Scopus, procedeu-se com a etapa de revisão. Para tanto, realizou-se a leitura minuciosa dos 8 trabalhos mais atuais e com maior aderência à temática, com vistas a responder à questão norteadora. O Quadro 1 apresenta o conjunto de estudos.

Quadro 1 – Portfólio de artigos empregados na revisão sistemática

Autor(es) e ano	Periódico	Título
Alarcón e Blanca (2020)	<i>Frontiers in Psychology</i>	<i>Development and Psychometric Properties of the Questionnaire for Assessing Educational Podcasts (QAEP)</i>
Fournier e Leandro (2022)	<i>Digital Education Review</i>	<i>From Theory to Practice: Student Podcasting through Online Learning Environments in Political Science</i>
Kenna (2023)	<i>Journal Of Geography In Higher Education</i>	<i>Podcasting urban geographies: examining the utility of student-generated research podcasts for deep learning and education for sustainable development</i>
Mohallema <i>et al.</i> (2023)	<i>Nurse Education in Practice</i>	<i>Quality of podcasts recorded by nursing lecturers as pre-class learning material for students: An observational study</i>
Chaves-Yuste e De La Peña (2023)	<i>Smart Learning Environments</i>	<i>Podcasts' effects on the EFL classroom: a socially relevant intervention</i>
Artiles-Rodríguez <i>et al.</i> (2024)	<i>RELIEVE</i>	<i>Evaluation of the use of educational podcasts as a collaborative learning tool taking into consideration participation in its creation</i>
De La Peña e Cassany (2024)	<i>Journal of Technology and Science Education</i>	<i>Student podcasting for foreign language teaching-learning at University</i>
Ceres e Amezcua (2025)	<i>Cogent Education</i>	<i>The podcast as an educational tool: faculty perceptions and challenges in two universities</i>

Fonte: resultados da pesquisa (2023).

De acordo com Ceres e Amezcua (2025), a capacidade dos *podcasts* de oferecer flexibilidade, acessibilidade e incentivar a aprendizagem autodirigida os torna uma ferramenta importante nos contextos educacionais atuais. Como contribuição, os achados evidenciaram que, embora os docentes do ensino superior reconheçam positivamente o valor dos *podcasts*, sua utilização prática ainda é restrita, revelando uma diferença considerável entre o reconhecimento teórico do recurso e sua implementação efetiva no processo de ensino. O principal desafio consiste em desenvolver estratégias que integrem os *podcasts* não só como um meio de uso individual, mas também como um estímulo para o debate acadêmico, a reflexão em grupo e a construção colaborativa do conhecimento.

O estudo de Artiles-Rodríguez *et al.* (2024) validou a eficácia do podcast como estratégia de ensino, destacando sua facilidade de uso e a apresentação acessível do conteúdo como elementos que o tornam uma ferramenta benéfica ao processo de ensino-aprendizagem. Eles também enfatizam o papel ativo do aluno na criação dos *podcasts*, evidenciando o potencial dessa prática para promover maior engajamento e autonomia no aprendizado.

Por sua vez, Kenna (2023) aponta que os *podcasts* podem constituir uma ferramenta eficaz para avaliação, proporcionando contribuições significativas ao campo da aprendizagem. Além disso, evidenciam potencial para ampliar a visibilidade e a atratividade das disciplinas tanto dentro quanto fora das instituições de ensino superior, ao mesmo tempo em que promovem uma abordagem inovadora e transformadora à educação, especialmente no contexto da aprendizagem voltada para o desenvolvimento sustentável.

No que se refere ao uso de podcast no ensino de línguas estrangeiras, De La Peña e Cassany (2024) indicam que o podcast, quando aplicado ao processo de ensino-aprendizagem, especialmente no ensino de línguas, é abordado como uma ferramenta educacional capaz de promover benefícios significativos. Sendo que a produção de *podcasts* pelos próprios alunos favorece não apenas o desenvolvimento da oralidade em línguas estrangeiras, mas também estimula competências de leitura e escrita por meio da elaboração dos roteiros.

De igual maneira, Chaves-Yuste e De La Peña (2023), os *podcasts* oferecem conteúdos acessíveis online e têm o potencial de se transformar em uma estratégia educativa eficaz, capaz de aprimorar o ensino e a aprendizagem do inglês como língua estrangeira. Os resultados indicam que produzir e utilizar *podcasts* contribui positivamente para o desenvolvimento da competência linguística em inglês como língua estrangeira, com destaque para as habilidades de fala e compreensão oral.

Para, Fournier e Leandro (2022) buscaram sistematizar experiências de ensino na criação de atividades avaliativas mediadas por TIC (tecnologias de informação e comunicação) para a formação em Ciência Política. Investigou a utilidade do podcasting estudantil como estratégia didática para a aprendizagem teórico-ativa em ambientes universitários digitais durante a pandemia de COVID-19. O artigo analisou os resultados relacionados à satisfação dos alunos com o uso do podcasting para avaliar a apropriação do conteúdo teórico. Concluiu-se que essa metodologia facilita novas formas de “colocar a teoria em prática” por meio do desenvolvimento de habilidades criativas, reflexivas e de argumentação teórico-conceitual, a partir da criação de *podcasts* baseados em linhas teóricas e propostas conceituais relevantes para a Ciência Política.

O estudo realizado por Mohallema et al. (2023) analisou a produção de 46 *podcasts* elaborados por 18 docentes do curso de graduação em enfermagem, utilizados em 10 turmas distintas. O objetivo da pesquisa foi investigar a relação entre

o tipo de treinamento dos professores e a criação dos *podcasts*. Concluiu-se que a elaboração desse conteúdo pode ser facilitada por workshops curtos para capacitação docente. Além disso, o estudo reforça a ideia de que os *podcasts* podem ser uma tecnologia inovadora para materiais pré-aula. *Podcasts* de alta qualidade têm o potencial de aumentar o engajamento dos alunos e melhorar o processo de aprendizagem.

Por fim, o estudo de Alarcón e Blanca (2020) teve por objetivo desenvolver e validar o Questionário de Avaliação de *Podcasts* Educacionais (QAEP), um instrumento desenvolvido para coletar a opinião dos alunos sobre quatro dimensões dos *podcasts* educacionais: acesso e uso, design e estrutura, adequação do conteúdo e valor como auxílio à aprendizagem. O questionário configurou-se como um instrumento conciso e de fácil aplicação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentou um panorama das produções acadêmicas que tratam do uso do podcast como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. O estudo buscou compreender de que maneira essa tecnologia tem sido explorada nas práticas educativas e quais perspectivas têm orientado as investigações sobre o tema.

Os resultados indicam que os podcasts contribuem para o ensino ao proporcionar flexibilidade, acessibilidade e estímulo à autonomia dos estudantes. Essa mídia favorece o engajamento quando os alunos participam de sua produção e pode atuar como instrumento de avaliação, promovendo o debate acadêmico e a construção colaborativa do conhecimento.

Nas práticas de ensino de línguas, destaca-se o potencial dos podcasts para desenvolver habilidades de fala, leitura e escrita, além de favorecer a aplicação prática de conceitos teóricos e incentivar competências criativas e reflexivas. Para os docentes, ações formativas breves, como workshops, podem apoiar o uso e a produção desses materiais, tornando as disciplinas mais dinâmicas e fortalecendo as estratégias de aprendizagem, especialmente quando empregados em atividades preparatórias às aulas.

Apesar dos benefícios observados, a pesquisa reconhece desafios na consolidação de estratégias que integrem o podcast tanto ao trabalho individual

quanto às práticas colaborativas e reflexivas. As limitações identificam-se, sobretudo, no uso de uma única base de dados, o que restringe o conjunto de estudos analisados. Assim, recomenda-se a realização de pesquisas empíricas que possam aprofundar e validar as evidências aqui apresentadas em diferentes contextos educacionais e áreas de formação.

REFERÊNCIAS

ALARCÓN, R.; BLANCA, M. J. Development and Psychometric Properties of the Questionnaire for Assessing Educational Podcasts (QAEP). **Frontiers in Psychology**, v. 11, n. 579454, 2020.

ÁLVARES, S. A Ciência fala inglês? Em tempos de mudança. **Nascer e Crescer: Revista de Pediatria do Centro Hospitalar do Porto**, v. 25, n. 3, p. 133-135, 2016.

ARTILES-RODRÍGUEZ, J.; GUERRA-SANTANA, M.; AGUIAR-PERERA, M. V.; MAZORRA-AGUIAR, L. Evaluation of the use of educational podcasts as a collaborative learning tool taking into consideration participation in its creation. **RELIEVE**, v. 30, n. 1, art.1, 2024.

CERES, J. S.; AMEZCUA, L. A. V. The podcast as an educational tool: faculty perceptions and challenges in two universities, **Cogent Education**, v. 12, n. 1, 2536527, 2025.

CHAVES-YUSTE, B.; DE LA PEÑA, C. Podcasts' effects on the EFL classroom: a socially relevant intervention. **Smart Learning Environments**, v. 10, n. 20, p. 1 – 18, 2023.

DE LA PEÑA, I. A.; CASSANY, D. Student podcasting for foreign language teaching-learning at university. **Journal of Technology and Science Education**, v. 14, n. 1, p.123-141, 2024.

FAHY, P. J. Media characteristics and online learning technology. In: ANDERSON, Terry T.; ELIOUMI, F. (Org.). **Theory and practice of online learning**. Athabasca: 421p., 2004.

FOURNIER, X. A.; LEANDRO, R. S. From Theory to Practice: Student Podcasting through Online Learning Environments in Political Science. **Digital Education Review**, n. 42, p. 81-98, 2022.

FREIRE, L. G. L. Concepções e abordagens sobre a aprendizagem: a construção do conhecimento através da experiência dos alunos. **Ciências & Cognição**, v. 9, p. 162-168, 2006.

FREIRE, E. P. A. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. **Educação Em Revista**, v. 18, n. 2, p. 55-71, 2017. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/7414/4685>.

Acesso em: Jun de 2025.

GRIFFITHS, T. L.; STEYVERS, M. Finding scientific topics. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 101 (Suppl. 1), p. 5228-5235, 2004.

JUNIOR, F. A. C.; ANDRADE, J. E. B. Uso do conceito de aprendizagem em estudos relacionados ao trabalho e organizações. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 18, p. 221-234, 2008.

JÚNIOR, C. P. Mídia digital. **Lumina**, v. 4, n. 2, p. 175-186, 2001.

KENNA, T. Podcasting urban geographies: examining the utility of student-generated research podcasts for deep learning and education for sustainable development, **Journal of Geography in Higher Education**, v. 47, n. 4, p. 533-552, 2023.

LIMA, M. G.; ROCHA, A. A. S. AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 5, p. 729–739, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i5.5513. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5513>. Acesso em: 9 set. 2025.

LIMA, M. A. S. O. O podcast como ferramenta inclusiva na educação infantil, 120 f. 2023. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2023a.

LIMA, S. A. A. O Podcast enquanto recurso pedagógico para o atendimento educacional especializado no município de Laranjeiras/SE, 206f, 2023. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade Tiradentes, Aracaju, 2023b

MOHALLEMA, A. G. C.; CUNHA, M. L. R.; PANCIERIA, A. P. L.; FRANCO, F. A. L.; DUTRA, L. A.; MORAES, M. W.; DELL, H. Quality of podcasts recorded by nursing lecturers as pre-class learning material for students: An observational study. **Nurse Education in Practice**, v. 71, n. 10372, 2023.

NUNES, J. B. S.; NUNES, R. S. MÍDIAS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM E OS BENEFÍCIOS PARA EDUCADORES E ALUNOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 107–114, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i4.18585. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18585>. Acesso em: 9 set. 2025.

QUADROS, M. R. de. O podcast como ferramenta de comunicação organizacional: tendências e possibilidades. **Tendências em comunicação organizacional**, p. 54, 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/330/2022/04/Tendencias.pdf#page=55>. Acesso em: Jun de 2025.

REHFELDT, M. J. H.; SILVA, M. S. Podcast como recurso de aprendizagem: um elo entre as mídias digitais, a aprendizagem significativa e o educar pela pesquisa. **Ensino em Re-Vista**, [S. l.], v. 26, n. Especial, p. 1171–1194, 2019. DOI: [10.14393/ER-v26nEa2019-10](https://doi.org/10.14393/ER-v26nEa2019-10). Disponível

em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/52070>. Acesso em: 9 set. 2025.

RIME, J.; PIKE, C.; COLLINS, T. What is a podcast? Considering innovations in podcasting through the six-tensions framework. **Convergence: The International Journal of Research into New Media Technologies**, v. 28, n. 5, p. 1260-1282, 2022.

SALMON, G.; EDIRISINGHA, P.; MOBBS, M.; MOBBS, R.; DENNETT, C. **How to Create Podcasts for Education**. Society for Research into Higher Education. Open University Press, 2008. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=p-ZEBgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=podcasts+in+education&ots=YLBAL-R4UT&sig=Kz8DPJTYXgxr84a23FVUnBnjmM#v=onepage&q=podcasts%20in%20education&f=false>. Acesso em: 20 jun 2025.

SANTOS, T. W.; SÁ, R. A. O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais. **Educar em Revista**, v. 37, p. e72722, 2021.

SPRAGUE, D.; PIXLEY, C. Podcasts in Education: Let Their Voices Be Heard. **Computers in the Schools**, v. 25, n. 3 e 4, p. 226–234, 2008.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British Journal of Management**, Oxford, v. 14, p. 207-222, 2003.